

Nova caderneta não entusiasma

Correntistas acham prazo de 90 dias para resgate longo demais e preferem caderneta tradicional

DAPHNE KOPELMAN

Muitos correntistas disseram ontem que não estão interessados em investir na nova caderneta de poupança criada com a MP da desindexação, embora a rentabilidade seja maior do que a da caderneta tradicional.

A razão é o prazo de resgate de 90 dias que a maioria considera muito longo e afirma não ter condições de deixar uma quantia aplicada durante todo este período. Em relação à desindexação salarial, os correntistas também se mostraram contrariados.

"A medida vai comprometer a renda do trabalhador, principalmente daqueles filiados a um

sindicato fraco que não tem grande capacidade de negociação", afirmou o técnico em eletrônica Leandro Lafelix.

Uma funcionária de um grande banco, no entanto, acredita que 50% dos aplicadores da caderneta de poupança da agência em que trabalha vão se transferir para a nova caderneta se o rendimento for significativamente superior. "Os correntistas ainda não estão bem informados sobre a nova MP", acha.

Segundo ela, quem aplica em caderneta normalmente deixa o dinheiro rendendo por um longo período.

A correntista Adriana Souza Luiz, que trabalha com diversões públicas, é mais uma que não pretende aplicar parte do salário

na nova caderneta de poupança. Ela disse que prefere consumir. "Mesmo quando sobra um pouco, procuro investir em aplicações de curto prazo". Adriana compartilha da mesma opinião de Lafelix sobre a desindexação: "Sou

contrária, mas estou tranqüila porque meu sindicato é forte", disse.

Acostumado a aplicar seu dinheiro em imóveis e carros, o corretor autônomo Toshia-ki Tamae nem pensa em passar a investir na nova

caderneta.

"Eu não tenho dinheiro sobrando para deixar rendendo por tanto tempo", diz. Mesmo não sendo contratado de uma empresa, ele acha que os salários deveriam ter um bom reajuste antes de serem desindexados.

**CORRENTISTAS
NÃO ESTÃO
INFORMADOS
SOBRE MP**